

Governo de Minas é campeão nacional de inovação no setor público

Sex 04 dezembro

Os sistemas de Credenciamento de Empresas (SCE) e de Rastreabilidade de Peças (SIRP), da [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) e do [Departamento de Trânsito de Minas Gerais \(Detran-MG\)](#), conquistaram o primeiro lugar no Concurso Inovação no Setor Público, na categoria Inovação em Processos Organizacionais, promovido pela Fundação Escola Nacional de Administração Pública (Enap). A seleção busca valorizar servidores públicos que se dedicam a repensar atividades cotidianas e a incentivar a implementação de inovação nos governos federal, estadual e municipal.

Foram escolhidas iniciativas que contribuem para o aumento da qualidade dos serviços públicos e tornam as respostas do Estado às demandas da população mais eficientes. Ao todo, o concurso registrou 296 inscrições.

“O primeiro lugar no concurso mostrou que seguimos o caminho de muito estudo e, principalmente, eficiência. Fizemos a migração dos processos para uma plataforma digital, controlando efetivamente as atividades de desmontagem e venda de peças de veículos em todo o estado. Esse processo gerou capilaridade das ações da Polícia Civil com a descentralização das atividades entre todas as suas unidades”, explica o diretor do Detran-MG, delegado Kleyverson Rezende.

Sistemas

Com a Lei Federal 12.977/14 e a Resolução 611/16, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), o Detran-MG passou a credenciar empresas aptas a exercerem as atividades relacionadas à desmontagem de veículos, proporcionando a rastreabilidade de partes e peças. Com agilidade, economia e transparência foi possível regulamentar o segmento comercial e certificar a segurança e a legalidade dos produtos da desmontagem.

O Sistema de Credenciamento de Empresas (SCE) e o Sistema de Rastreabilidade de Peças (SIRP) surgiram a partir de um trabalho conjunto entre o Detran-MG e a [Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais \(Prodemge\)](#). Os resultados refletem no controle fiscal do mercado, oferecendo ao consumidor final produto com certificação técnica de segurança e de origem legal; na observância das regras ambientais e na redução significativa dos índices de criminalidade.

Atualmente, o Detran-MG tem capacidade para rastrear mais de 420 mil partes e peças de veículos, considerando o número de etiquetas já faturadas desde a implantação dos sistemas.

Impacto

A criação de um mercado legalizado de partes e peças de veículos automotores desmontados, totalmente rastreáveis, promoveu uma redução significativa dos índices de furto e roubo de veículos automotores em Minas Gerais.

No primeiro trimestre de 2020 foram registrados 6.237 furtos, 29,47% a menos do que no ano de implantação dos sistemas. No mesmo período foram registrados 2.495 roubos, 61,22% a menos do que o no mesmo período de 2017, quando o sistema foi criado. Na época, houve 6.435 roubos de veículos.

“O Detran-MG mostrou que, com muito trabalho, é possível alcançar os maiores níveis de eficiência. Os sistemas vencedores são responsáveis por resultados significativos da redução da criminalidade no estado, tratando-se do furto e roubo de veículos”, destacou o chefe da PCMG, delegado-geral Wagner Pinto.